



# BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

[www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)

Terça - feira, 18 de Junho de 2024 | Ano V, n.º 241 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

DEPOIS DA INTERVENÇÃO DO CDD

## Foram restituídos à liberdade os líderes comunitários de Incoluane presos arbitrariamente no mês passado

- Entretanto, continua a impunidade em relação ao assassinato de um jovem, quando a Polícia, com recurso à violência, procurava conter a fúria da população que no dia 2 de Maio se manifestou exigindo a libertação dos seus líderes comunitários. O CDD está a preparar uma denúncia junto à Procuradoria-Geral da República sobre este incidente.



**F**oram restituídos à liberdade na sexta-feira, 14 de Junho, os seis líderes comunitários de Incoluane que estavam presos injustamente desde Maio na Penitenciária do Distrito da Macia, província de Gaza. A libertação dos seis líderes, que eram acusados de fazer parte de um grupo que recorreu à justiça privada, nomeadamente espancando um jovem suspeito de ser sequestrador, só foi possível graças à intervenção do Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD).

Lembre-se que, em finais de Abril, duas senhoras que se encontravam de regresso das suas actividades agrícolas, se depararam com um indivíduo que, suspeitando tratar-se de um sequestrador, agrediram, tendo posteriormente sido conduzido pela Polícia para tratamento hospitalar.

Na sequência da agressão ao referido indivíduo, o Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) convocou os líderes comunitários de Incoluane a se apresentarem no dia 1 de Maio no Comando Provincial de Gaza para a averiguação dos factos. No local, foram questionados sobre suas identidades e instruídos a retornar no dia seguinte.

Sucede que quando retornaram no dia seguinte para apresentação ao SERNIC foram imediatamente presos mediante um mandado de captura. Entretanto, o mandado em causa ignorava vários elementos fundamentais, nomeadamente o facto de que os líderes foram convocados como autoridades locais, sem envolvimento em qualquer infracção. Igualmente, não se teve em conta que eles não estavam presentes durante a justiça privada aplicada ao suposto malfeitor, pois estavam nos seus locais de trabalho. O mais grave ainda é que foram presos sem haver nenhum processo instruído contra eles.

O CDD interveio, solicitando ao Ministério Público (MP) a alteração da medida de coacção para uma sanção não privativa de liberdade, enquanto os termos processuais prosseguiram. Ora, o MP atendeu ao pedido, resultando este facto na libertação dos líderes comunitários.

No entanto, outros membros mais jovens da comunidade de Incoluane e a esposa de um dos líderes permanecem detidos, pois os seus pedidos de liberdade não foram aceites. Os processos destes indivíduos são independentes dos líderes comunitários.

A libertação dos líderes representa uma vitória

para os direitos humanos e uma demonstração da importância da legalidade e justiça nas decisões institucionais. O CDD continua a acompanhar o caso, fornecendo assistência jurídica aos cidadãos envolvidos para garantir a verdade material e a justiça.

É importante lembrar que, durante a acção da Polícia para conter a fúria da população que no dia 2 de Maio se manifestou exigindo a libertação dos seus líderes comunitários, um jovem da comunidade foi mortalmente alvejado. Até ao momento, nenhuma medida foi tomada contra os agentes envolvidos. O CDD está a preparar uma denúncia junto à Procuradoria-Geral da República sobre este incidente.

A acção do CDD reflecte o seu compromisso contínuo com a defesa dos direitos humanos e a legalidade no País, reiterando o seu envolvimento na luta pela defesa destes direitos e na sua luta contínua contra as injustiças.

”

***É importante lembrar que, durante a acção da Polícia para conter a fúria da população que no dia 2 de Maio se manifestou exigindo a libertação dos seus líderes comunitários, um jovem da comunidade foi mortalmente alvejado. Até ao momento, nenhuma medida foi tomada contra os agentes envolvidos. O CDD está a preparar uma denúncia junto à Procuradoria-Geral da República sobre este incidente.***

”



*Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.*

*Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.*

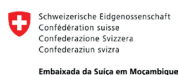
#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** André Mulungo  
**Assistentes do Programa:** Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

